Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Profissionais que realizam a assistência no lar da velhice desamparada de Dourados-MS.

Relatoria: Adrielly Trabach Pereira

Autores: Luzia Aparecida Pereira Melo
Luana De Jesus Rosário
Viviane Marretto Vieira
Bruna Carolina Chanfrin da Silva
Elaine aparecida Mye Takamatu Watanabe
Fabiane Melo Heinen Ganassin

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Na contemporaneidade o mundo vivencia uma transição demográfica, e com isso, há o aumento do número de idosos na população. Muito embora o cuidado com o idoso seja normalmente de responsabilidade da família, observa-se o surgimento de opções de cuidados não familiares, a partir de instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) . Para prestar um atendimento de qualidade e humanizado aos idosos da ILPI é necessário que haja uma equipe multiprofissional que atuem dentro da promoção, prevenção e recuperação da saúde do idoso. Objetivos: Conhecer o perfil dos profissionais da ILPI do município de Dourados/MS. Metodologia: Pesquisa quantitativa exploratória, realizada na ILPI do município de Dourados/MS. Resultados: Atualmente no lar, se encontram 37 idosos, desses 9 mulheres e 28 homens. O quadro é composto atualmente por 31 profissionais. Sendo eles: 23 mulheres e 8 homens. A média de idade dos profissionais é de 44 anos. As ocupações referentes aos cuidados assistenciais de enfermagem contam com: 1 enfermeiro, 4 cuidadoras e 7 técnicos de enfermagem. Ademais profissionais são: 1 assistente social, 1 psicólogo, 1 motorista, 2 ajudantes gerais (lavanderia), 5 ajudantes gerais (limpeza e organização), 1 ajudante geral (manutenção), 3 técnicos administrativos, 4 ajudantes gerais (cozinha) e 1 ajudante geral (almoxarifado). A carga horária é distribuída conforme suas atividades, os profissionais da enfermagem, cuidadores e os responsáveis pelos serviços gerais (cozinha e limpeza) fazem uma jornada de 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso, já os técnicos administrativos, demais ajudantes gerais e o motorista cumprem 44 horas semanais. O psicólogo e o assistente social cumprem 36hrs semanais. Conclusão: Observamos que são necessários vários profissionais indispensáveis para assegurar a qualidade no cuidado dos idosos institucionalizados. Considerando que muitos são acamados, possuem dificuldades cognitivas e que dependem de alguém para o cuidado de suas necessidades básicas, observamos a presença de profissionais responsáveis, envolvidos e que dispõem de atendimento digno, humanizado e individual.